

**A INFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL NA CONTEMPORANEIDADE: UMA NOVA CONCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO.** *Cláudia Sirlei Pahl Paulmichl, Vanessa Roveda, Karina de Almeida, Ana Cristina Fachinelli (orient.) (UCS).*

Este projeto visa estabelecer parâmetros teórico-práticos referentes aos processos comunicacionais a partir das idéias de Maturana, Thompson e Levy. Tais aspectos devem contribuir para a caracterização do perfil do comunicador organizacional da contemporaneidade. A metodologia proposta prevê a relação destes parâmetros com o conteúdo de 19 entrevistas realizadas em quatro diferentes empresas. Nestas entrevistas buscou-se conhecer o pensamento dos dirigentes sobre o perfil do comunicador. Entende-se a organização como um sistema vivo e aberto integrado pelos fluxos de informações entre as pessoas que a compõem, ocupando diversas posições e representando diferentes papéis. Nesta abordagem, a comunicação organizacional é indissociável e constitutiva do processo autopoietico que gera a vida organizacional e suas práticas. Segundo Maturana, a comunicação não é uma mera transmissão de informações, estas tem um papel fundamental para a construção do que o autor denomina de "mundo que todos vêem". Esse mundo humano tem por elemento central o nosso mundo interior de pensamentos abstratos, conceitos, crenças, imagens mentais, culturas e autoconsciência, universo este que sofre influência das informações. Fica evidente que o cenário autopoietico é muito útil para se pensar a informação organizacional contemporânea, dando sustentação, também, a uma nova concepção do profissional da comunicação. A informação é então o recorte sobre o qual espera-se construir parâmetros conceituais a partir das idéias de Maturana (relação sujeito/contexto – autopoiese), Levy (relação sujeito/contexto/informação – hipertexto) e Thompson (relação sujeito/contexto/informação/temporaneidade). Uma vez caracterizada esta analogia pretende-se elaborar uma matriz de análise das entrevistas a partir da definição de categorias. Desta forma, tal desdobramento conceitual poderá ser identificado e confirmado (ou não) no discurso dos entrevistados. (Fapergs).